

Homem da Terra

A ação dos Annoni provocou a morte de João de Paula, um dos ocupantes.

A ação do INCRA: requereu o despejo dos ocupantes; garantiu que teriam terra no Paraná, caso saíssem das terras, mas depois que acamparam à beira da estrada que vai de Marmeleiro a Campo Erê o INCRA começou a falar que terra para eles só nos Projetos da Amazônia; fala que a maioria dos acampados são profissionais de invasão de terras e não têm bons antecedentes que recomende facilitar-lhes acesso à terra; pressiona para que o pessoal não fique acampado mas volte para os locais de onde vieram.

A maioria dos "cristãos" das comunidades da Gruta e de Bom Jesus, próximas ao acampamento, são contra os acampados.

Industriais e comerciantes do município, e outras personalidades, se opõem à idéia de o pessoal continuar acampado. A Comissão formada por sugestão da Secretaria de Assuntos Comunitários do Governo do Estado, com representantes das forças locais, para encaminhar as medidas de atendimento dos acampados no que diz respeito à alimentação e acampamento, essa comissão tem dificuldade de cumprir a sua função. Dentro da comissão, a maioria é contra a continuidade do acampamento.

Por outro lado, observa-se que parte dos órgãos de classe, representantes de Igrejas e outras entidades, estão dando seu apoio à reivindicação dessas famílias para que também elas sejam contempladas com uma área de terra, conforme sua determinação.

Esta é a situação dos agricultores sem terra acampados no interior do município de Marmeleiro e que lutam desesperadamente por um pedaço de terra.

Diante do quadro apresentado já se pode sentir quem está contra e quem está a favor da luta dos milhões de trabalhadores sem terra de todo o Brasil.

O QUE DIZER DOS PROJETOS DO INCRA NA AMAZÔNIA?

O Secretário da Agricultura do Estado do Paraná, Sr. Claus Germer, fez os seguintes pronunciamentos sobre os projetos do INCRA na Amazônia; conforme publicado na imprensa do país:

- O Jornal Estado de São Paulo de 25-08-83, publica a seguinte matéria: O secretário da Agricultura do Paraná, Claus Magno Germer, denunciou ontem, em Londrina, que os projetos de assentamento fundiário do INCRA na Amazônia, onde estão aproximadamente 500 mil paranaenses, "são autênticos campos de massacre para os colonos que para lá estão sendo levados, pela inexistência das mínimas condições de sobrevivência". Ele viu, esta semana, um desses projetos do INCRA instalados no Acre e constatou um quadro "patético, com os colonos sem infraestrutura para produzir, passando fome, adoentados e morrendo por malária, jogados em glebas que mais parecem uma grande lata de lixo".

Claus Germer informou que esteve no projeto de assentamento do Incra em Pedro Peixoto, a 60 quilômetros de Rio Branco, numa área de 317 mil hectares, e onde estão 3 mil colonos, dos quais 400 do Paraná. "Esses colonos paranaenses foram expulsos de suas terras no Oeste e Sudoeste do Paraná, das regiões de Santa Helena, São Miguel e Foz do Iguaçu, áreas que foram alagadas pela represa da Hidrelétrica de Itaipu. Foram para a Amazônia com a promessa de que receberiam lotes de 60 a cem hectares cada, com a área desmatada, destocada, com uma casa construída e as condições indispensáveis de infra-estrutura. Há dois anos, quando começaram a ser assentados nesse projeto, os colonos só encontraram os lotes demarcados, cobertos por imensas árvores e com algumas estradas abertas, de forma precária.

- O Jornal Indústria e Comércio, publicava no dia 26 do mesmo mês as seguintes palavras textuais do Secretário: "É preciso respeitar o ser humano. Tratá-lo dentro da dignidade, o homem não é um lixo para ser atirado à uma lata, como aconteceu às 400 famílias paranaenses reassentadas no Projeto Dirigido Pedro Peixoto, do INCRA próximo ao Rio Branco. Aquilo lá é um verdadeiro depósito de abjetos, erros do atual modelo agrícola".

- O Jornal Estado de São Paulo conclui: O secretário da Agricultura do Paraná - mostrou, também, que os colonos "estão abandonados à própria sorte, sem o fornecimento de insumos agrícolas, sem sementes, sem armazéns, e, quando conseguem colher alguma coisa de mandioca, arroz e feijão, o produto apodrece por falta de transporte nas precárias estradas até Rio Branco".

E O QUE DIZER DO PROJETO JUMA?

O INCRA tem feito uma forte propaganda na região Sudoeste para que o pessoal prejudicado pelas enchentes e por outras razões, vá para o Projeto JUMA no Pará. Para esta campanha tem recebido apoio de prefeituras e até de alguns Sindicatos dos Trabalhadores Rurais. Vários ônibus tem partido de Francisco Beltrão e de outros municípios.

Alguns dos que foram como acompanhantes ou na intenção de também se fixarem por lá, acabaram voltando. As razões da volta são as que passamos a transcrever abaixo.

" 27 famílias dos 03 ônibus que eu acompanhei, ao chegarem lá foram colocadas de baixo de uma grande lona. Diante daquela situação e vendo que a terra é muito arenosa - (50% é areia), muitos se desanimaram e desejavam voltar para o Sudoeste. Falando com os motoristas dos ônibus, estes lhes responderam que eram proibidos de levar gente de volta" C.Z.

Outros foram falar com o gerente do Banco do Brasil de Humaitã, que lhes disse: "O pessoal do sul vem para cá pensando encontrar aqui um paraíso. Na verdade quem não vem com recursos do sul, vai ficar pior do que se encontrava no sul. Não devem trazer - pobres para cá. o banco não tem dinheiro para emprestar. E o dinheiro que empresta tem os juros tão altos como no sul".

Observou-se também que o INCRA, enquanto o pessoal se encontra ainda no Paraná, fala que vão receber 100 ha. Mas chegando na região do JUMA recebem apenas 60 ha.

Outra observação: o número de fazendas na região é muito grande. Seus donos são de diferentes regiões do Brasil. A maioria delas ainda não estão produzindo. O que se supõe é que o INCRA os está ajudando, quando procura os mais pobres aqui do sul e os leva para lá. Lá os pequenos servirão para trabalhar nas fazendas dos grandes e não para terem sua área de terra o suficiente para bem desenvolver suas famílias.

Setembro de 1983 - Sudoeste do Paraná.

COMISSÃO REGIONAL DOS SEM TERRA